

WERNKE, Zulmar (org.). **O livro em Minas Gerais – uma pesquisa por regiões sobre o comportamento do leitor: o que se lê, o que se produz.** Belo Horizonte: Câmara Mineira do Livro, 2015. 128p.

Isa Maria Marques Oliveira
CEFET/MG

A obra é uma pesquisa realizada pela Câmara Mineira do Livro em parceria com a Fundação João Pinheiro, sob a coordenação da pesquisadora Marta Procópio e organizada por Zulmar Wernke. A Fundação João Pinheiro é referência em pesquisas estatísticas do estado de Minas Gerais e um importante centro de pesquisas no tocante às políticas culturais de Minas, a pesquisa contou com o apoio do Data Cultura, Secretaria de Estado da Cultura e Fundação Municipal de Cultura de BH. A Câmara Mineira do Livro – CML -, em 2015, completou 45 anos de trajetória na consolidação de um banco de dados de informações relativas ao setor livreiro, com esta obra inclui na pauta a variável “leitor” para desenhar um perfil dos leitores mineiros. Com isso, contribui para traçar um panorama do desenvolvimento do setor livreiro, que envolve dentre eles: editores, distribuidores e livrarias.

O setor mercantil tem crescido vertiginosamente com o aparecimento de profissionais, antes pouco conhecidos, que atuavam de forma discreta e agora ganham atenção nesse mercado, os editores, são um dos destaques da pesquisa. Por outro lado, na contramão desse crescimento, o público alvo desse mercado apresenta-se tímido, e pesquisas estatísticas como o Instituto Pró-Livro revelam que no Brasil o número de leitores e o índice de leitura ainda é considerado muito aquém do parâmetro esperado.

A obra *O livro em Minas Gerais – uma pesquisa por regiões sobre o comportamento do leitor: o que se lê, o que se produz* apresenta ao leitor interessado em pesquisa, dados consolidados entre 2013 e 2014 que objetiva ser uma edição especial nos 45 anos da CML que busca compreender aspectos que envolvem o livro e contribuam para a formação do leitor.

A pesquisa é inédita sobre o comportamento do leitor e faz um recorte específico voltado para o estado de Minas Gerais, foram selecionados nove municípios compreendendo as principais regiões do entorno da capital. Além desse viés foi observado o panorama que constitui a cadeia produtiva do livro, desenhando o retrato desse mercado em Minas.

O diagnóstico da pesquisa mostra as faces de uma moeda cuja realidade está longe do ideal quando as variáveis em questão são a leitura e o leitor, já por outro lado, o livro cresce numa proporção inversa aos índices de leitura e leitores. Como explicar isso? O objetivo da obra

não é buscar respostas acerca do problema da leitura, mas compreender o que forma o leitor e seus hábitos e como isso pode influenciar nos aspectos produtivo e distributivo do livro. Seu principal objetivo é “conhecer e compreender o comportamento do leitor mineiro e oferecer subsídios para o estabelecimento de políticas públicas nas áreas da educação, da cultura e da promoção da leitura.” (WERNKE, 2015, p. 11) Este estudo é fundamental para auxiliar no mercado editorial mineiro a criar formas de alcançar o leitor em formação, com isso vislumbrar formas de expandir ainda mais esse setor.

Há ainda a apresentação da metodologia de pesquisa, sua coleta e tratamento dos dados qualitativos e quantitativos. Os demais capítulos divide o estudo em três partes. A primeira parte faz um panorama do comportamento do leitor, suas leituras e hábitos. Classifica os tipos de leitura e abarca a questão da acessibilidade e o livro digital. A segunda parte retrata os aspectos produtivos do livro, perfil e até o faturamento das empresas, subdividindo-a em 3 dimensões distintas de atuação desse mercado: as editoras, as distribuidoras e as livrarias.

A terceira parte mostra a visão acerca do livro do ponto de vista dos envolvidos com este objeto, por um editor, um distribuidor, um livreiro e entidades ligadas à promoção do livro em MG.

Os dados da obra apresentam-se animadores na correlação direta e crescente entre a produção e a distribuição dos livros, e apresenta um viés da subsistência de parte desse mercado ainda na dependência dos programas de governos tais como PNLL e PNLD sendo este de aquisição de livros didáticos e aquele de livros literários, todos aprovados pelo conselho de educação e uma equipe de seleção de obras. Esse retrato esclarece a dicotomia na produção de livros versus formação de leitores, pois a maioria dos livros editados e distribuídos são para atender a demanda escolar cujo principal comprador é o governo federal. Estas informações estatísticas confirmam os dados publicados pelo Instituto Pró-Livro sobre a leitura e leitores literários, o número de livros literários produzidos não atendem a uma demanda de reais leitores-consumidores de tais obras. Por isso é importante conhecer o leitor que o mercado almeja como cliente, e é baseada nessa realidade do mercado industrial do livro que esta publicação apresenta a estatística que interessa aos mercadores do livro. Como reforço desses dados, de forma contínua e sistemática o Sindicato Nacional dos Editores do Livro publicou, em setembro de 2015, os resultados comparativos de 2015 e 2014 das vendas de livros no Brasil, um painel das vendas que mostram uma variação de 14,6% de crescimento nas vendas de livros científicos o que se mostra tão distante das quedas percentuais, na comparação com os de ficção.

São duas faces de uma mesma moeda, pode-se metaforicamente pensar na capa e contra-capa como duas faces que envolvem o livro e ambas opostas. E nas duas orelhas dessa faceta estão o leitor e o mercador de livros.

A obra recheada de dados e informações das coletas e gráficos apresenta índices interessantes para se pensar nas políticas públicas, uma pesquisa fundamental e importante de relevância singular para Minas Gerais. Alguns apontamentos se fazem necessários de observação acurada como algumas falhas na construção de algumas tabelas, mesmo cada gráfico e tabela sendo textualmente descrita a leitura visual e factível ao estudioso interessado em fazer análise de dados se perde pela falta de legenda em algumas colunas gráficas. Outro ponto observado é a falta de revisão textual, o que poderia suprimir falhas gráficas e também das descrições analíticas.

Há de se considerar esta obra como um todo uma importante ferramenta de consulta para escritores que buscam editoras, livrarias e distribuidoras para suas publicações, pois ao final de cada capítulo há um catálogo de livrarias, editoras e distribuidoras que forneceram seus dados para a pesquisa. Um interessante mapeamento constituído na obra que situa um outro ator nesse campo do livro: o autor/escritor.

Um interessante panorama a ser vislumbrado seria integrar nas estatísticas o surgimento de autores/escritores, uma vez que esta obra apresenta dados de crescimento vertiginoso de livros de campos específicos, falta-lhe esmiuçar a relação com seus progenitores.

Minas Gerais carece de políticas públicas diretas e pontuais de incentivo e estímulo à promoção da leitura e do livro literário, uma das claras conclusões críticas que podem ser apontadas para esta pesquisa e também correlacionada com os dados do Instituto Pró-Livro.